

Formação de mediadores para atuar com profissionais do terceiro setor em ambientes virtuais de aprendizagem

Claudia Charoux

Resumo

O presente trabalho visa descrever a formação inicial e continuada de mediadores de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), para atuar em cursos voltados a gestores, coordenadores e educadores de escolas e ONGs sobre a temática da Educação Integral no contexto do Prêmio Itaú-Unicef. O projeto, de iniciativa da Fundação Itaú Social e do Unicef com coordenação técnica do Cenpec, tem como principal objetivo: *identificar, reconhecer e estimular o trabalho de organizações sem fins lucrativos que contribuem, em articulação com as políticas públicas de educação e de assistência social, para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens brasileiros.*

Introdução

O Prêmio Itaú-Unicef, projeto de iniciativa da Fundação Itaú Social e do Unicef com coordenação técnica do Cenpec, tem como principal objetivo: *identificar, reconhecer e estimular o trabalho de organizações sem fins lucrativos que contribuem, em articulação com as políticas públicas de educação e de assistência social, para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens brasileiros.* Para isso, avalia projetos de organizações sociais de todo o Brasil – de diferentes portes, contextos, culturas, metodologias de trabalho, formas de organização e trabalho socioeducativo – inscritos no Prêmio e oferece formação presencial e a distância para os profissionais das organizações sobre a temática da Educação Integral.

O público contemplado é bastante heterogêneo, formado por gestores, coordenadores e educadores das organizações sociais inscritas no Prêmio, professores, coordenadores e diretores das escolas que atuam em parceria com essas ONGs e profissionais que foram avaliadores em uma das dez edições do Prêmio, provenientes de diversas localidades do território nacional. A temática mobilizada pelo Prêmio é a Educação integral, entendida como aquela que articula atores, espaços e saberes para promover o desenvolvimento da criança, do adolescente e do jovem em todas as suas dimensões: intelectual, emocional, social, psicológica, física e ética.

Formação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs)

Apesar da grande heterogeneidade do público, o Prêmio Itaú-Unicef reúne, por meio de suas ações, organizações e pessoas que têm um objetivo em comum: oferecer oportunidades de desenvolvimento integral a crianças, adolescentes e jovens. O projeto parte do princípio que a troca de experiências entre as diversas

organizações constitui a grande potência e riqueza para a estruturação de propostas formativas. Para isso, lança mão de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) na plataforma Moodle, a fim de reunir essa diversidade em um mesmo espaço, com objetivos de: a) disseminar os conhecimentos produzidos pelas ações do Prêmio, em consonância com as ações socioeducativas dos projetos inscritos; b) mobilizar um público ampliado em torno do reconhecimento das ONGs como atores importantes, que contribuem no combate às desigualdades sociais; e c) criar espaço virtual que agregue o conjunto dos participantes de cada edição do projeto, possibilitando a reflexão, a troca de experiências e saberes e a produção do conhecimento.

Para atuar como educadores nestes AVAs, há um grande investimento na formação inicial e continuada dos profissionais denominados como mediadores neste projeto.

O mediador

Há diversas concepções sobre o que é ser mediador e quais são as funções e competências deste profissional nas instituições, projetos e Ambientes Virtuais, dependendo de sua estrutura e objetivo. Descrevemos aqui, especificamente, as competências e responsabilidades desempenhadas pelos mediadores dos cursos a distância oferecidos pelo Prêmio Itaú-Unicef que são:

- a. Criar uma ambiência de aprendizagem, em que todos se sintam à vontade para expressar-se livremente, respeitando e sendo respeitados pelos demais, por meio do acolhimento de ideias e propostas de questões efetivamente desafiadoras;
- b. Encontrar pontos comuns e divergências que criem e aprofundem diálogos, estimulando o estabelecimento de uma rede de comunicação e aprendizagem multidirecional: entre todos os seus componentes e não somente entre mediador e participante;
- c. Problematicar aquilo que é apresentado pelos participantes, mobilizando todos a colaborar com a reflexão proposta, coletivizando questões desafiadoras que levem os participantes a avançar em relação a seus próprios conhecimentos prévios e incentivar o compromisso de todos que compõem essa rede;
- d. Incorporar a diversidade de olhares, na tentativa de assegurar o equilíbrio do debate e a equidade da participação a fim de contemplar a complexidade dos temas abordados, como é o caso das ofertas de oportunidades para desenvolvimento integral de crianças adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade;
- e. Colaborar com a ampliação de repertório dos participantes, por meio da elaboração de sínteses, permitindo que os diversos pontos de vista e contribuições em uma discussão se transformem em um documento que pode ser revisto e reelaborado para fundamentar a reflexão sobre as ações cotidianas.

f. Oferecer apoio técnico aos participantes, no manejo de ferramentas da plataforma e da internet para sua aprendizagem, bem como na sua localização em relação aos diversos espaços e propostas que compõem o Ambiente Virtual.

Não se considera aqui o mediador como o detentor de saberes que interpreta e produz o conhecimento para o público. Ao contrário, sua função é incentivar as falas e construções dialógicas e promover a interlocução entre as partes para que elas se apercebam e se apropriem das reflexões produzidas sobre Educação Integral.

Formação inicial de mediadores

Definidas as competências fundamentais para a mediação de cursos, bem como a concepção de mediação do projeto, é preciso traduzir tudo isso em atividades que provoquem a reflexão sobre a modalidade de educação a distância e seu contexto de aprendizagem, bem como a oferta de uma experiência prática de mediação nos moldes daquele que será realizado por ele no projeto.

São convidados para este curso, profissionais da área da Educação e Assistência social que atuaram de forma qualificada como avaliadores dos projetos socioeducativos inscritos no Prêmio Itaú-Unicef.

É importante observar que dentre esse público (mediadores e cursistas) há uma heterogeneidade no que se refere ao domínio da cultura digital.

O curso de Formação de Mediadores – que constitui o que denominamos aqui de formação inicial – está estruturado em seis módulos, cada um com uma semana de duração e uma carga horária total estimada em 30 horas. Sua construção levou em conta os seguintes aspectos:

a. Propiciar a experiência de aprendizagem em AVAs no lugar de educando. Somente a vivência das dificuldades enfrentadas pelo cursista no momento de realizar as atividades e se inserir neste novo contexto de aprendizagem é capaz de fazer com que o formador se coloque no lugar do educando, entenda os desafios enfrentados por ele, se solidarize e crie formas de aprender para ensinar.

b. Desconstruir pré-conceitos sobre a Educação a Distância.

c. Conhecer o Ambiente Virtual por meio da utilização de suas diferentes ferramentas em diversas estratégias pedagógicas. São elas:

- Fórum – (coletivos e em pequenos grupos). É a principal ferramenta utilizada no curso, pautada na troca de experiências e reflexões e na construção colaborativa de conhecimentos;
- Tarefa – para o envio de tarefa individual;
- Chat* – para o encontro síncrono de pequenos grupos, com o intuito de resolver situações-problema propostas em uma das atividades;

- Questionário – Para responder a avaliação com questões abertas e de múltipla escolha;
- Wiki* – Individual, em que os participantes são convidados a elaborar um diário de bordo anotando os principais papéis, competências e dicas importantes trocadas no decorrer do curso com a intenção de elaborar um “guia de orientação”; Coletivo, onde o mediador posta, ao final de cada módulo, uma sistematização das discussões, que é oferecida como produção em coautoria de todos os participantes, que são convidados a interferir (editar, complementar).

d. Apresentar as especificidades do público-alvo do Prêmio Itaú-Unicef, que participarão dos cursos, bem como da temática Educação Integral.

e. Reconhecer a importância da reflexão e do diálogo para a construção de conhecimentos e para a construção de vínculos e sentimento de pertencimento por meio de espaços interativos.

Os aspectos descritos anteriormente foram organizados nos módulos dos cursos, resumidamente, da seguinte forma:

- Módulo 0 – Exploração, ambientação e conhecimento da proposta;
- Módulo 1 – A importância da formação de vínculos para estimular a colaboração e a gestão do tempo em AVAs;
- Módulo 2 – Desmistificando mitos sobre Educação a Distância;
- Módulo 3 – Alinhar conceitos sobre o público-alvo e temática do Prêmio Itaú-Unicef;
- Módulo 4 – Intervenção em situação real e justificar escolhas de estratégia e abordagem;
- Módulo 5 – Enfrentando situações-problema comuns enfrentadas em cursos a distância;
- Módulo 6 – Estratégias para elaboração de sínteses das discussões como produção de conhecimento em coautoria.

Desde 2008 até hoje, participaram do curso 171 profissionais dos quais 60%, cumpriram os requisitos mínimos para a certificação. Entre os certificados, 37 deles compõem hoje o quadro de colaboradores do Prêmio Itaú-Unicef.

A seleção dentre os participantes certificados que passaram a atuar como mediadores nos cursos pauta-se nos seguintes critérios:

- Interatividade:** considera-se aqui a forma como o participante interage com os materiais, mediadores e, principalmente, com os colegas, no sentido de colaborar

e complementar suas mensagens, como um indicador de seu envolvimento com a proposta de curso e sua capacidade de estabelecer diálogo com diferentes atores.

□ **Comunicação escrita:** deve apresentar clareza na expressão das ideias e seu encadeamento, bem como sua correção ortográfica.

□ **Fluência tecnológica:** a forma como explora e utiliza as diversas ferramentas disponíveis com sucesso, com ou sem a ajuda do mediador e da equipe de suporte técnico.

□ **Alinhamento conceitual:** como já foi dito, não visamos formar os mediadores sobre a temática e o público, mas se observa o alinhamento das ideias e concepções do profissional sobre Educação Integral com aquela que embasa o projeto.

Formação continuada e colaborativa – Espaço dos mediadores

A formação continuada de mediadores é realizada em um Ambiente Virtual denominado “Espaço do Mediador”, o qual reúne todos os profissionais que estiverem atuando concomitantemente, dando a eles acesso a documentos informativos sobre a ferramenta e os procedimentos operacionais da mediação e para a troca de experiências sobre estratégias pedagógicas, de comunicação e mobilização dos participantes.

A efetividade dessa estratégia para conferir segurança na atuação dos formadores – que, na maioria dos casos, tem nesse ambiente sua primeira experiência como mediador – e para fomentar o trabalho colaborativo por meio das TICs pode ser observada nos exemplos de mensagens a seguir.

A. A. G. - segunda, 13 outubro 2014, 11:34

Olá S. Realmente o Guia de Mediadores é "uma mão na roda". E com o Roteiro do curso e essa troca aqui no espaço dos mediadores quase todos os problemas se acabarão. E os que permanecem a Cacá nos socorre!!

Você está arrasando!!!.

Espero que os problemas com o PC se resolvam (é o maior pesadelo de um mediador, só perde para a falta de internet, rrsrsrs)

D. L. M. C. - sexta, 17 outubro 2014, 12:10

Ei Cacá e colegas! Nossa, adorei a mensagem da F.! Vou me inspirar nela para fazer a mensagem de sistematização do módulo 2.

Tenho muito o que aprender com vocês. Adoro esse espaço de trocas, ele é cheio de afeto e carinho, me sinto acolhida!!

Beijo no ♥

S. I. B. - terça, 21 outubro 2014, 22:58

Boa noite meninas!!! E é chegada a hora! Amanhã, será dada a largada oficial para a mediação!

Desejo que tenhamos semanas muito agradáveis, sei que serão cheinhas de desafios, mas também de muitas aprendizagens.

E quando sinto aquele friozinho na barriga, penso no grupo e meu coração se acalma, pois esse espaço constitui-se, verdadeiramente, numa rede de apoio.

Obrigada a todas!

Abraço carinhoso em cada uma!

Considerações finais

Formar mediadores para atuar no contexto do terceiro setor com o objetivo de fomentar as trocas de estratégias de boas iniciativas entre as organizações a fim de ampliar e fortalecer o conhecimento sobre educação integral exige diálogo e reflexão e, portanto, tempo. A colaboração precisa ser vivenciada e a apostar nela, em meio a um contexto de velocidade de acesso às informações e imersão na era da eficiência pode ser encarada, inicialmente, como um processo pouco produtivo, pois trocar ideias exige tempo.

No entanto, optar por esta forma de trabalho e nos meios para viabilizá-lo tem gerado, na mediação no Prêmio Itaú-Unicef, ideias e soluções mais efetivas, que consideram um número maior de fatores e perspectivas sobre educação Integral. Para isso é necessário, além de condições técnicas, se criar uma rotina de estímulo aos componentes desta rede até que enxerguem, por si só, o sentido e a qualidade do trabalho realizado em conjunto.

Referências

COSCARELLI, C. V. Educação a Distância: mitos e verdades. *Revista Presença Pedagógica*. Belo Horizonte, jan./fev., 2002, p. 54-59. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/carlacoscarelli/publicacoes/EADmitosverdades.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2014.

LEITE, Maria Teresa Meirelles. *O ambiente virtual de aprendizagem Moodle na prática docente*: conteúdos pedagógicos, 2006. Disponível em: <http://www.virtual.unifesp.br/cursos/oficinamoodle/textomoodlevirtual.pdf>. Acesso em: 29 out. 2014.

MATTAR, João. *Tutoria e Interação em educação a distância*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOORE, Michael G. Teoria da Distância Transacional. In: KEEGAN, D. (1993) *Theoretical Principles of Distance Education*. London: Routledge, p. 22-38. trad.: Wilson Azevêdo. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2002_Teoria_Distancia_Transacional_Michael_Moore.pdf Acesso em 05 de mai. 2014.

PRADO, Maria Elisabette B.B. Educação a Distância: Ambientes Virtuais e Algumas Possibilidades Pedagógicas. Disponível em http://www.eadconsultoria.com.br/matapio/biblioteca/textos_pdf/texto21.pdf Acesso em 05 de mai. 2014.

Autora



Pedagoga formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 2002 e especialista em Design Instrucional para cursos on-line pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 2006. Atua desde 2004 na elaboração de cursos e na formação de educadores para atuar em Ambientes Virtuais de Aprendizagem no NEAD do Senac São Paulo, Instituto Unibanco e Cenpec.

Contato: claudia.charoux@cenpec.org.br